

Uso de Permanganato de Potássio na Conservação Pós-Colheita de Hastes Florais de *Epidendrum ibaguense Kunth*.

Emanuelle Barboza Rozaes, Ariana Mota Pereira, Rodrigo Ferrari de Oliveira, Renata Ranielly Pedroza Cruz e Cínthia Ferreira Martins

ODS2

Introdução

O *Epidendrum ibaguense Kunth* é uma orquídea amplamente utilizada como flor de corte devido características estéticas desejáveis comercialmente e durabilidade. No entanto, sofre com a senescência precoce após colheita, dessa forma comprometendo sua vida útil comercial.



Epidendrum ibaguense Kunth.

Resultados

No quarto dia, as hastes tratadas com $KMnO_4$ apresentaram taxa de abscisão inferior a 30%, enquanto, no controle, esse valor superou 80%. No sétimo dia, o controle atingiu 100% de abscisão, ao passo que os tratamentos mantiveram índices inferiores a 70%. A maior dose ($1,0 \text{ g L}^{-1}$) resultou em aproximadamente 38% de abscisão, em contraste com 60% observados na menor dose ($0,25 \text{ g L}^{-1}$). Em relação à murcha, no terceiro dia o controle apresentou 100% das flores comprometidas, enquanto, nos tratamentos, esse percentual variou entre 70% e 90% no sétimo dia.

Objetivos

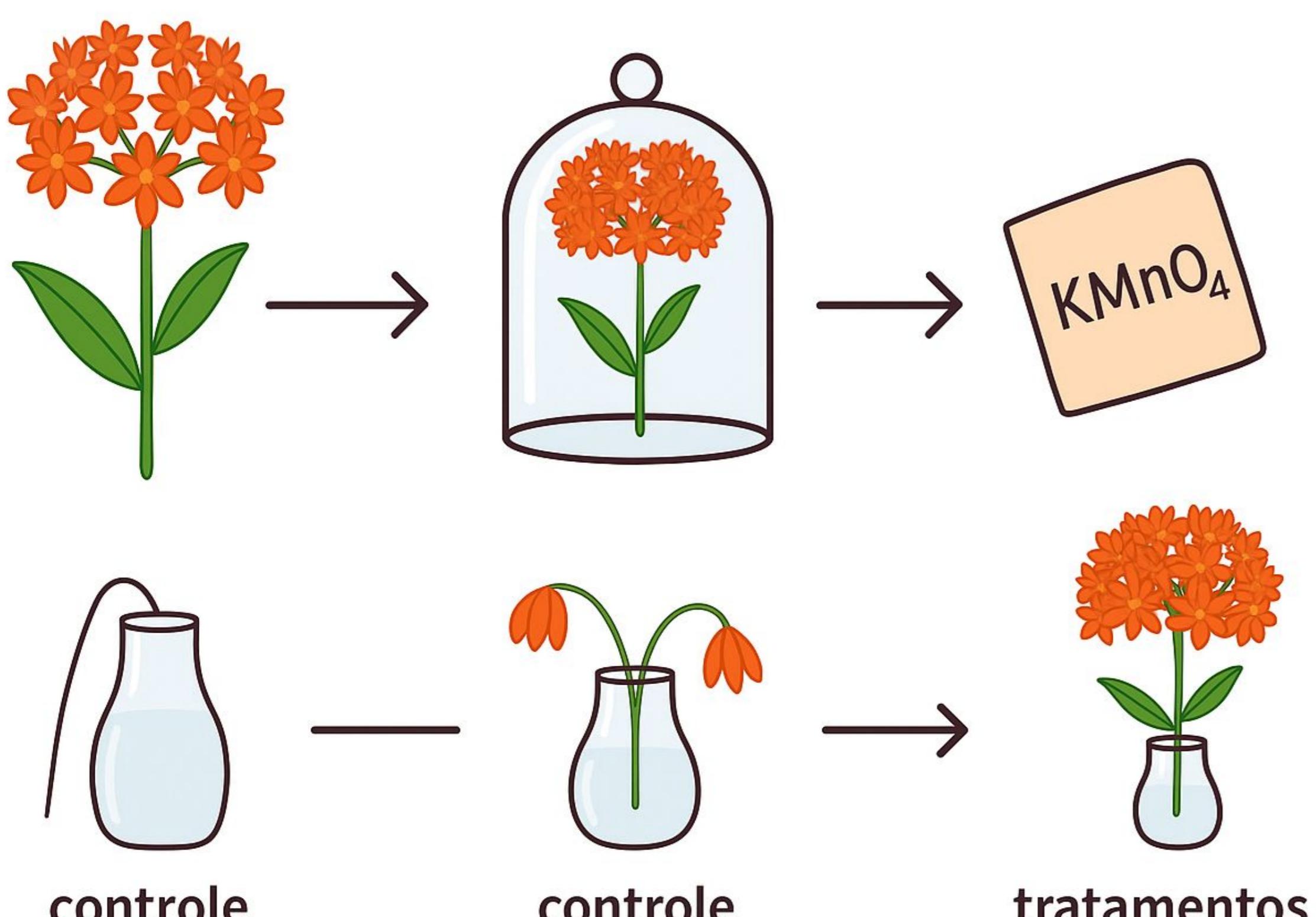
Avaliar o efeito de diferentes doses de permanganato de potássio ($KMnO_4$) na conservação pós-colheita das hastes florais de *Epidendrum ibaguense*.

Conclusões

O permanganato de potássio retardou a abscisão e reduziu a murchura, preservando a qualidade pós-colheita das flores. Sua ação como absorvente de etileno mostrou eficácia dependente da dose, permitindo indicar a concentração ideal para prolongar a durabilidade das hastes de *E. ibaguense*.

Material e Métodos ou Metodologia

As hastes foram colocadas em vasos com água, em campânulas contendo sachês com 0,25; 0,50; 0,75 e 1,0 g de $KMnO_4$, além de um tratamento controle. As avaliações foram realizadas diariamente, observando-se taxa de abscisão e murchura das flores.



Apoio Financeiro